

## INFORMAÇÃO SOBRE O PRODUTO

### FORMULAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

Pó Molhável (WP) com 800 g/kg ou 80% (p/p) de mancozebe.

### CARACTERÍSTICAS / MODO DE ACÇÃO

**UNIZEB** é um fungicida de superfície do grupo dos ditiocarbamatos com actividade preventiva (inibe a germinação dos esporos). Apresenta uma actividade multisítio inibindo vários processos metabólicos, actuando em diversos enzimas. Os tratamentos deverão ser efectuados nos períodos abaixo referidos, em condições favoráveis à doença (presença de inóculo e tempo húmido e chuvoso).

### FINALIDADES

O **UNIZEB** está indicado no controlo de doenças criptogâmicas em diversas culturas.

## CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

#### VIDEIRA

**Míldio** (*Plasmopara viticola*) e **podridão negra** (*Guignardia bidwelli*): **200 g/hl** (volume de calda de 300 a 1000 L/ha) ou **2 kg/ha**.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na ausência deste, iniciar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas, ou no estado de 7-8 folhas até ao início da maturação dos bagos, se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 7 a 12 dias.

**Escoriose** (*Phomopsis viticola*): **200-300 g/hl** (volume de calda de 300 a 500 L/ha) ou **1,5 kg/ha**.

Efetuar no máximo dois tratamentos. O primeiro tratamento quando os gomos apresentam a ponta verde até 1-2 cm de comprimento e o segundo tratamento entre a saída das folhas e as três folhas expandidas.

**Realizar no máximo 4 tratamentos, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### MACIEIRA E PEREIRA

**Pedrado** (*Venturia inaequalis* e *Venturia pyrina*): **200 g/hl** (volume de calda de 400 a 1000 L/ha) ou **2 kg/ha**.

Tratar de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na ausência deste, tratar entre o aparecimento da ponta verde das folhas e o início da maturação dos frutos, em condições favoráveis à doença. Durante a floração tratar apenas variedades em que aquela se prolongue ou quando as condições climáticas o justifiquem. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 tratamentos, por cultura, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### CENOURA (ar livre)

**Alternariose** ou **queima das folhas** (*Alternaria dauci*): **200 g/hl** (volume de calda de 500 a 1000 L/ha) ou **2 kg/ha**.

Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (tempo húmido e temperatura de 20-30°C), desde a segunda ou terceira folha expandida no lançamento principal até que a parte comestível da cenoura tenha atingido cerca de 70% do seu diâmetro final. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 tratamentos por época cultural com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### CEBOLA (ar livre)

**Míldio** (*Peronospora destructor*) e **alternariose** (*Alternaria sp.*): **200 g/hl** (volume de calda de 500 a 1000 L/ha) ou **2 kg/ha**.

Efectuar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a segunda ou terceira folha visível até que o bolbo tenha atingido cerca de 50% do seu diâmetro final. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 tratamentos, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### ALHO (ar livre)

**Míldio** (*Peronospora destructor*), **alternariose** (*Alternaria sp.*) e **ferrugem** (*Puccinia allii*): **200 g/hl** (volume de calda de 500 a 1000 L/ha) ou **2 kg/ha**.

Efectuar os tratamentos em condições favoráveis à doença desde a segunda ou terceira folha visível até que o bolbo tenha atingido cerca de 50% do seu diâmetro final. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 tratamentos, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### TOMATEIRO (ar livre)

**Míldio** (*Phytophthora infestans*), **alternariose** (*Alternaria solani*) e **septoriose** (*Septoria lycopersici*): **200 g/hl** (volume de calda 500 a 1000 L/ha) **ou 2 kg/ha**.

Efectuar os tratamentos em condições favoráveis à doença, a partir da 4ª folha expandida no lançamento principal. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 tratamentos, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### **BATATEIRA**

**Míldio** (*Phytophthora infestans*) e **alternariose** (*Alternaria solani*): **200 g/hl** (volume de calda de 500 a 1000 L/ha) **ou 2 kg/ha**.

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, iniciar os tratamentos quando as plantas atinjam 20 a 30 cm ou quando a folhagem se toca na linha e se verifiquem temperaturas superiores a 10°C e humidades relativas elevadas. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Usar o intervalo mais curto em condições de maior pressão da doença e no período de maior crescimento activo da cultura.

**Realizar no máximo 8 tratamentos, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### **ROSEIRA (ar livre)**

**Ferrugem** (*Phragmidium mucronatum*): **200 g/hl** (volume de calda de 200 a 1000 L/ha) **ou 2 kg/ha**.

Tratar preventivamente, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 aplicações com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### **CRISÂNTEMO (ar livre)**

**Ferrugem** (*Puccinia mucronata*): **200 g/hl** (volume de calda de 200 a 1000 L/ha) **ou 2 kg/ha**.

Tratar preventivamente, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Persistência biológica do produto: 7 a 10 dias.

**Realizar no máximo 4 aplicações com este ou outro produto do grupo dos ditiocarbamatos.**

#### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

- Nas culturas da macieira, pereira, tomateiro e batateira cuja produção se destina a processamento industrial, consultar a indústria transformadora antes de usar o produto.
- Este produto pode causar fitotoxicidade em algumas variedades de maçã e pera.

#### **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

Na preparação da calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto necessária e agitar continuamente até obter uma mistura homogénea. Completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

### **INFORMAÇÕES IMPORTANTES**

#### **PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H361 - Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
- P261 - Evitar respirar as poeiras.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 - Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.
- P391 - Recolher o produto derramado.
- P405 - Armazenar em local fechado à chave.
- P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

	<b>UNIZEB</b> <b>FICHA TÉCNICA</b>		Página:	3 de 3
			Revisão:	0
			Data da revisão:	07.2016

- SPe3 - Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 16 metros em pomares de macieira e pereira, 10 metros em videira e 5 metros em hortícolas.
- SPe3b - Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada em 5 metros.
- SpoPT1: Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Lavar as luvas também por dentro.
- SpoPT3: Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado ou usar vestuário de protecção adequado e luvas.
- Não ultrapassar o número máximo de aplicações indicado para a cultura em causa, com esta substância activa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame ou zirame).

### INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em **tomateiro** ao ar livre, 7 dias em **batateira**, 28 dias em **alho** ao ar livre, **cebola** ao ar livre, **cenoura** ao ar livre, **macieira**, **pereira** e **videira**.

### CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO



**ATENÇÃO**

### AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Autorização de comércio paralelo n.º 00061, concedida pela DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária)

### EMBALAGENS

200g e 25kg.

### DISTRIBUÍDO POR:



Genyen – Grow and Protect, S.A.  
 Edifício Inovisa – Tapada da Ajuda  
 1349-017 Lisboa  
[www.genyen.pt](http://www.genyen.pt)

**As informações contidas neste documento não dispensam a leitura atenta do rótulo do produto e o respeito pelas condições de aplicação nele expressas.**